

Importância do diálogo sobre sexualidade na adolescência

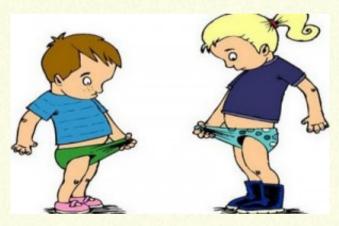
A sexualidade é um grande tabu na nossa sociedade, mas é necessário falar sobre isso, principalmente com os adolescentes.



Fonte: http://www.cartemarrakech.com/como-lidar-com-a-pressao-da-sexualidade-na-adolescencia/

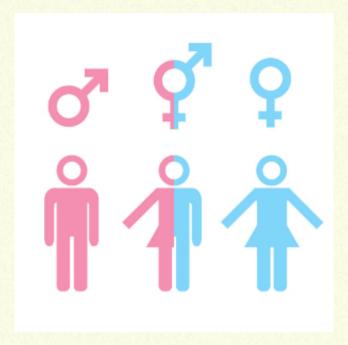
Para Freud, a sexualidade tem início nos primeiros anos de vida e se completa na puberdade, através de cinco fases (oral, anal, fálica, latência e genital), onde em cada uma a criança sente prazer de uma forma diferente, nem sempre ligadas aos órgãos genitais.

Segundo Freud, o desenvolvimento da libido se manifesta ao longo dos anos de diferentes formas, como o amar , se apaixonar ou ser amigo de alguém, onde depositamos nossa libido no outro com inibição de sua finalidade genital.



Fonte: http://meucci.com.br/freud-tres-ensaios-sobre-ateoria-da-sexualidade-partes-2-e-3/

É importante falar sobre sexualidade na adolescência, como também sobre orientação sexual, tipos de práticas sexuais e prevenção de gravidez e doenças sexualmente transmissíveis, para que sanar possíveis dúvidas, medos e anseios. É nesta fase que os indivíduos, em sua maioria, percebem sua orientação sexual, embora alguns já percebem desde pequenos, ou seja, eles identificam para qual gênero se inclinam o seu desejo sexual, podendo estar orientação ser heteressexual (sexo oposto), homossexual (mesmo sexo) e bissexual (ambos os sexos).



Fonte: https://www.todamateria.com.br/orientacao-sexual/

Não se sabe ao certo como a identidade da orientação se desenvolve, mas é importante ressaltar que não nascemos com uma orientação sexual definida, mas a desenvolvemos ao longo da vida.

Cada vez mais os jovens iniciam uma vida sexual ativa mais cedo, acarretando vários conflitos associados a sexualidade. Hoje uma das maiores preocupações em relação a isso, são a contração de doenças sexualmente transmissíveis, com ênfase na síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS). Outra preocupação é a gravidez precoce que aumenta o índice de partos de riscos, abortos e mortalidade perinatal. No Hospital Materno Infantil da Cidade de Catalão pode se observar muitas adolescentes grávidas, e a maioria relatam não ter tido a orientação necessária para prevenção.

Um dos fatores que influenciam em comportamentos sexuais de risco é justamente a iniciação sexual precoce, além da falta de informações relacionadas ao uso de preservativos e contraceptivos e também da situação socioeconômica baixa.



Fonte: http://oblabladagravideznadolescencia.blogspot.com/2011/02/contraceptivose-doencas-sexualmente.html

Sendo assim, é necessário que os pais possuam um diálogo aberto com os filhos acerca deste assunto, e assim possam monitorar e minimizar possíveis risco.

Sabendo da dificuldade dos pais em abordar este assunto, é importante que haja programas de orientação para os jovens e suas famílias. Deve-se salientar que hoje temos profissionais de educação e de saúde que guiam e facilitam o início deste dialogo. É indispensável também que os jovens possam ter acesso a essas informações na escola, através programas de promoção a saúde e educação.